

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N.º DIA 60 HS., ATRAZADO 100 HS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 8 de Junho de 1893

TYPGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 940

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio. 7

Approvedos projectos no 23 e 92 dispensando o concurso de medicos adjuntos do exercito; autorizando previa concorrência para projeto do monumento do Tiradentes; previo concurso projeto estatuta Benjamin Constant.

Começou a discussão do projeto sobre a denúncia do vice presidente da Republika.

Dr. Victorino Monteiro seguirá como ministro plenipotenciário junto ao governo da Republica do Uruguay.

Será seu secretario o dr. Alfredo Varela.

Rio. 7.

Estão publicadas no Diário Oficial as propostas da Guarda Nacional das comarcas de S. Joaquim e Tubarão, d'esse Estado.

O general Garcia é frente de forças orientinas chegará a Areia em 10 de dezembro e faturar os revolucionários.

Pela Villa Melo interver-se-á no Estado Oriental mais de doze mil federalistas que, desarmados completamente, desceram das forças revolucionárias.

O general Salgado foi derrotado pelas forças republicanas.

O coronel Peixoto Galvão apresentou-nos autoridades orientinas com setecentos homens entregando todo armamento e munições.

Chegarão a S. Eugênio muitos federalistas desarmados e corridos.

(Correspondente)

BLUMENAU

A descrição minuciosa que fizemos das escenas vandálicas, de que foi o teatro o município de Blumenau na madrugada de 2 de corrente, deixou bem evidente a responsabilidade dos seus autores e os intuios de massacrarem os chefes republicanos daquele ativo e independente eleitorado republicano.

O governo do sr. Machado, fugindo como sempre a responsabilidade dos seus actos, procura lançar a nossa conta aquelas desordens, esforçando-se por fazer acreditar que os nossos amigos de Blumenau foram os provocadores delas.

Perdido esforço!

Ninguém poderá crer que homens inertes que se divertiam dentro de casa com as suas famílias fossem à rua provocar polícias armados.

A questão entre Jacob Schmidt e Augusto Germer deu-se no hotel Lange, da casa distante cerca de 200 metros da casa da viúva Schrepel, quando ambos bebiam cerveja em companhia do tenente Theotonio, que é amigo de Jacob Schmidt.

Nesse hotel não havia baile, como falsamente afirma o Estado na sua edição de hontem, e nem em frente desse deu-se conflito algum com as polícias.

O conflito deu-se em frente à casa da viúva Schrepel, sendo meus exato que os polícias tivessem intervenção alguma na discussão havida no hotel Lange.

A história das guardas derribadas a corte, é falsa, pelas costas, sem看见 terça pachada pelos refles, é um produto de requintado exynismo, só comparável à outra das soldados inimicadas conduzidas em bracos para o quartel!

Os soldados, em numero de seis, que provocaram os conflitos em frente às casas de Julio Baumgarten e viúva Schrepel foram os mesmos que, capitaneados pelo tenente Theotonio, deram, vinte minutos depois as descargas de Comblain contra esse ultimo edifício e arrombaram a machado a porta principal e destruiram todos os móveis e louça do pavimento térreo.

Não satisfeitos com esses actos vandálicos tentaram incendiar a casa e teriam levado a effetto tão sinistro plano, se não fosse a intervenção da polícia da dona da casa.

Do auto do corpo de delito não consta que o tenente Theotonio tenha ferimento algum produzido por efeitos de guerra e projectis de todo a ordem, ou passe que os ferimentos recebidos pelos nossos amigos são de efeito e certeza de espingarda.

O Estado tem a coragem de afirmar que os tiros foram disparados para o ar, e a prova material do contrario lá está na própria casa, onde se contam cerca de sessenta balas, feitas por balas, algumas das quais foram encontradas no salão da casa e estão em poder de amigos nossos.

Os tiros foram disparados para o ar e a ilha do nosso amigo Stutzer, que se achava no salão superior do predio, está ferida no rosto por balas!

Os nossos adversários não recuam ante obstáculo algum e mentem com o maior displate possivel.

Jacob Schmidt não provocou conflito algum e nem sique esteve na casa atacada pela polícia: esta é a verdade.

O conflito foi provocado pela patrulha de cinco policias sob o comando do cabo Raymundo, e o assalto à casa da viúva Schrepel foi feito pelos mesmos, dirigidos pelo tenente Theotonio, comissário de polícia e comandante do destacamento policial.

Entre um e outro facto deu-se um intervalo de quasi meia hora, estando, ao sentir-se a primeira descarga, dançando mais de 30 pares no salão Schrepel, e já não havendo mais populares na rua.

Era crença geral que o tenente Theotonio, attendendo aos conselhos e pedidos de diversas pessoas, tinha feito recolher ao quartel a patrulha da alma a alegria por ver restituídos no seu seio o ilhéodo Hércilio Luz e Bonifácio Cunha, alvo contra o qual talvez se pretendesse apontar e descarregar as combalhas com que criavam de balas a casa em que dançavam mais de duzentas senhoras.

Não tardará pois que essas masshoras se estendam a outros municípios, que repelirem os assessores do sr. Machado e cobrem este de maldisões.

Não terminaremos sem chamar a atenção dos nossos leitores para os telegrammas assignados pelo promotor público Bella Cruz, pelo comissário Theotonio e pelo suplemente do direito, Guilherme Engelke.

Este ultimo mora 10 kilometros da villa e nella não se achava na occasião do conflito. Assignou o

telegramma que lhe fizera e parisse diz que o comissário procedeu bem não consentindo patrulhas para evitar conflitos, tendo antes dito que qua proximidade da casa Schrepel, onde havia baile, foram aggredidas duas pragas.*

Se mais corsas escrevessem, mais elle teria assignado!

O promotor affirma ao presidente do Estado que «não houve conflito», sendo ferido comissário e uma praça, e ao chefe de polícia que tragoeiramente foram feridas duas prasas e o comissário foi agredido.
O comissário Theotonio declara

de ser ferido bem como duas prasas, que perderam duas sabres dum bonet; que houve duas descargas para o ar; que conseguiu dispersar o povo, etc.)

Dois descargas dadas para o ar por dezenas prasas armadas a Comblain (dada a hipótese, que é falso, de estarem presentes 16 prasas) produziram perda de 60 horas e deixaram 50 balas de chumbo nas paredes, assalto etc. I

E' de muita força esta gente de senhor tenente Machado!

A MELHOR QUEDA

Só quem não quer é que não presente que o tenente Machado e a sua geração buscam um meio, ainda que aparentemente oneroso, para se safarem de si.

Sabem que estão condenados pela opinião publica a cabrirem na vila comum, onde geralmente se entram os que não sabem governar ou abusão de poder;

Têm convicção de nada mais poderem obter do governo federal, no tocante aos favores ou concessões a que a lei não obriga, mas que se conseguem às vezes, quando justificadas;

Estão vendo, por outro lado, perdida a unica taboa de salvagio—que era a vitória da revolução do Rio Grande, com que contavam para se firmarem no poder, à sombra do dr. Gaspar,—para elles o deus do império cindouro;

Comprehenderam, por ultimo, que sem aquelles dois elementos de apoio é difícil senão impossível governarem o Estado, e que, neste caso, o governo é uma carga com que não podem, um martyrio insuportavel, que não quererão soffrer, nem mesmo a sombra de uma polícia de tres mil soldados—razões essas, além de outras não menos preponderantes, pelas quais, não vendo nenhuma saída honrosa, lançam mão da maschora para provocar algum conflito em que vejam um pretexto que lha indique.

E' por isso que o inicio dessa nova campanha inquisitorial rebentou em Blumenau, contra um povo pacífico e amigo da lei, na hora em que folgava, na hora em que transbordava-lhe da alma a alegria por ver restituídos no seu seio o ilhéodo Hércilio Luz e Bonifácio Cunha, alvo contra o qual talvez se pretendesse apontar e descarregar as combalhas com que criavam de balas a casa em que dançavam mais de duzentas senhoras.

Não tardará pois que essas masshoras se estendam a outros municípios, que repelirem os assessores do sr. Machado e cobrem este de maldisões.

Não terminaremos sem chamar a atenção dos nossos leitores para os telegrammas assignados pelo promotor público Bella Cruz, pelo comissário Theotonio e pelo suplemente do direito, Guilherme Engelke.

Este ultimo mora 10 kilometros da villa e nella não se achava na occasião do conflito. Assignou o

desgraças, mereciam ao menos a honra dispensada n'outros tempos aos desportos, quando havia povos que os apelidavam de valentes.

Mas não o fazem, para desvirtuarem de si a opinião e a indignação do público. Todos sabem disto, felizmente.

Todos estão vendo que elles encomendam-se uns a seres essas masshoras e as depois insultam-nas como hão de falar sobre os adversários a autoria delas!

E' deimis!

Julgaram os bôs-sores Henrique Luz e Bonifácio Cunha capazes de dar motivo a massacres de blamardins e provocação a quem quer que seja, mormente n'aquele dia, em que elles teve lugar, e provocar a indignação pública, é revelar muita má fe, e de resto se é a ideia triste que se Luz a seu respeito em toda a parte.

Felizmente as provas em favor desses nossos amigos, nestas como em todas as questões, são evidentes e é com elas que esmagamos os adversários.

São as nossas armas.

GOVERNO DO MEDO !....

Passavamos na noite de domingo pela esquina da casa que serve para o governo do Estado, quando ouvimos uma praça de polícia observar a tres distintos moços empregados no comércio, segundo cremos, que não podiam estar conversando uns ali, proximo da tal casa, convertida agora em palacio dos Czars do Brasil, acrescentando que cumpria ordens superiores.

Guardando o devido respeito à praça, que na verdade não fez mais do que obedecer, como lhe compe, a quem tem o poder de a mandar, perguntamos todavia ao pseudo governador de Santa Catharina:

Se assim procede, para que declarar em publico ser contrario ao despotismo ?

Para que repton os deputados e senadores de Santa Catharina a que o despozem?

Porque pediu ao povo, na noite da manifestação por ter dissolvido o Tribunal, que o intimasse a largar o poder quando não estivesse contente com a sua administratio?

Não há ver:—é o governo do medo, apoiado pelo partido da vaia.

... a sphantasma commanda a sua

força das saccadas do sobrado onde

está a mesma aquartelada;

... isto tem desagrado inuito a

gentes da referida forga;

... o gorgulha, pseudo tie

Bába, tem embolsado bons cobres

com os arreganhos do sobrindo.

Dr. Schutel

Faz annos hoje o illustre catarinense dr. Duarte Paranhos Schutel, humanitário facultativo, a quem a populaçao desta capital deve inúmeros serviços.

A Republica envia-lhe felicitações.

Ageniador de voluntarios

Foi nomeado para agenciar voluntarios para o exercito, n'esta capital e no vizinho municipio de S. José, o cidadão major João Francisco Duarte Oliveira, sendo dispensado dessa comissão o major Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano.

5º DISTRITO MILITAR

Por ordem superior foi mandada a sé do 5º distrito militar da capital do Estado do Paraná para esta capital, assumindo o respectivo comando o juiz Luís Augusto de Serra Martins, comandante do 25º batalhão.

Breve devem chegar a esta capital os officiaes que compõem o estatal-maior do referido comando.

Faltava-se hontem que...

... o esquadrio de S. José não quer exhibir-se aqui na capital;

... a com a maior la lu bô entre a gente alastrada no distrito;

... dos 73 só 120 conviveram aquartelados e... desgostos por terem sido enganados pelo Caetano;

... embaraço este digo e afirmo que os ditos enganados não com a polícia, com as elles não querem se convencer o contrario;

... a ideia certa porque... a

... a imprensa vive muito apprehensivo com os acontecimentos que vier deslocando;

... o que é certo é dizer a dize que os revolucionários estão se encaprichando nas fases de recursos;

... na verdade, tem razão o deus das maoes — appaltars, porque o tempo não está mesmo pra pratas;

... o Elysen e pa cumbia combinam um meio de esconderem-se entre pilulas de capsulas de quinino;

... o brase, porta-estandarte da situação Machado, emburrô com o latidio do magrinho;

... o mesmo quando defendeu-se, o Tribunal — da Relação — compareceu com o Christo que estava na sala do jury da capital federal;

... as forças do tenente da casa amarela estão se esgotando a olhos vistos;

... o electrico 2º está soffrendo da danga de S. Guido;

... o calunguinha anda cabis-balio, arrependidissimo de tudo quanto tem feito;

... o brasiliense tem tido muitas saudades dos galões de tenente-coronel;

... o impagável juan-herrera mandou todos os soldados do esquadrio assistir ao espetáculo em beneficio dos feridos federalistas;

... o mesmo vai descontar as entradas dos ditos... quando o phantasma fizer o pagamento que já está atrazado;

... o sphantasma commanda a sua

força das saccadas do sobrado onde

está a mesma aquartelada;

... isto tem desagrado inuito a

gentes da referida forga;

... o gorgulha, pseudo tie

Bába, tem embolsado bons cobres

com os arreganhos do sobrindo.

Santa Catharina

Foi aberto o congresso d'aquele Estado, e seu governador, o tenente Machado, que parece não morrer de caras, leu uma mensagem monstruosa nas idéias.

Neste documento, que, como todos, é um sopro ao fervor dos republicanos, externando as circunstâncias criticas do Estado, a iminente revolução, a anarchia dominante, o tenente Machado lança um regaço ao Flávio Peixoto.

Como todos os Estados, aquelle aspira a paz e deseja a tranquilidade para poder viver e progredir.

(Apostola, de 10—Maio—93)

(Segue o final da mensagem.)

Aniversario natalicio

Completo hontem 21 annos de existencia a exma. sra. d. Rita da Cama e Souza, virtuosa esposa do nosso illustre amigo João Tolentino.

Nossas sinceras felicitações.

Cambio de hontem

sobre Londres. . . 40 1/4

Ministério da Justiça e Negócios Interiores

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Por decretos de 25 do corrente:
Foram nomeados para a guarda na
cional:

ESTADO DE SANTA CATARINA

Comarca da Lapinha

Commando superior

Coronel comandante superior, o
cidão Antônio Pinto da Costa Car-
neiro;

Major secretário geral, Ovídio José
da Rosa;

Major quartel-mestre geral; Luiz
Nery Paclenco dos Rios;

Majores ajudantes de ordens, Fran-
cisco Monteiro Cabral e Antônio José
Bernardo de Oliveira.

3º regimento de artilharia do
campanha

Estado-maior — Tenente coronel
comandante, Antonio Machado da
Rosa;

Major-fiscal, José Custodio Bessa;
Capitão-ajudante, João Fernandes
Martins;

4º tenente secretário, Theotonio de
Oliveira;

Capitão-cirurgião, João da Costa
Rodrigues;

2º tenente veterinario, Felix Jar-
dim de Menezes.

4ª bateria — Capitão, o engenheiro
Polydoro Olavo de Santiago;

1º tenentes, Manoel Ladislau de
Aranha Dantas e Alfredo Gonzaga de
Almeida;

2º tenentes, Antônio José Dias
Soares, Antônio Joaquim de Souza e
Antônio Monteiro Cabral.

3ª bateria — Capitão, Francisco da
Costa Guerra;

4º tenentes, Antonio Branda e An-
gelo Paladini;

5º tenentes, João Fernandes de
Oliveira, Paulo Grumer e João de
Souza Cabral.

6ª bateria — Capitão, Gervasio Fer-
nandes Martins;

7º tenentes, Luiz Henrique Gon-
çalves e Lucílio Ferreira Machado;

8º tenentes, Julio Ignacio Macha-
do, Moyses Viana e Saturnino Anto-
nio da Silveira.

9ª bateria — Capitão, Manoel Anto-
nio da Costa;

10º tenentes, Antonio Gonzaga de
Almeida e Juvencio Francisco Gar-
cia;

11º tenentes, Silverio Fernandes
de Oliveira e João Esteves Soares.

23º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente coronel
comandante, Manoel Vicente da
Rocha;

Major-fiscal, Jeronymo Luiz de Bit-
tencourt;

Capitão-ajudante, José Sebastião
de Souza Junior;

Tenente-secretário, Manoel Lau-
rindo da Silva;

1ª companhia — Capitão, Antonio
José de Bittencourt Caparema;

2ª companhia — Capitão, Antonio
Cardoso Decarce;

3ª companhia — Capitão, João Nico-
lao Fernandes;

4ª companhia — Capitão, Bernardo
José de Souza Guimaraes.

Achilles de Barros

Domingo, no teatro S. Izabel o
Sr. Achilles Borges de Barros, ilus-
trionista e prestiniano, fará sua es-
trea, apresentando ao público innume-
ros trabalhos de prestidigitação,
os quais foram muito aplaudidos em
outros lugares onde esse artista tem
trabalhado.

Cremos que o nosso público ficará
satisfeito com os trabalhos do sr.
Barros.

Na casa do cidadão Francisco Fir-
mo de Oliveira, acham-se desde já os
bilhetes à disposição de todos quantos
querem passar uma noite diverti-
dissima.

Chamamos a atenção dos nossos
leitores, para o anúncio que o mesmo
sr. Barros faz na seção competente
desta folha.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da
Cruz, à venda na livraria e papelaria
de Firma & Tarquínio.

A INVASÃO

Entre as folhas do Rio da Prata
máis bem informadas sobre os suc-
cessos da fronteira do Rio Grande do
Sul ocupada logo conspicuo a Nación
de Buenos Ayres.

Este jornal publica diariamente ex-
tenso e minucioso telegramas
acerca das operações da campanha
empreendida pelos invasores, sendo
o seu correspondente muito sympa-
tico (deviamos dizer muito parcial),
à causa dos mesmos invasores.

A vista da insuspeita da sua origem
deve ser lido com atenção o tele-
gramma que em seguida transcrevo
mes e que foi publicado na *Nación* de
25 do mês passado.

Por elle se verá que na opinião do
correspondente dessa folha, grande
entusiasmo da revolução (não sa-
mos por que), as hostes invasoras es-
tão desarmadas e a campanha perdi-
da para elles irremediavelmente, sal-
vo se apparecerem em seu auxilio
movimentos revolucionários em ou-
tro Estados da União ou na armada
nacional!

Fraça espera lhes resta portan-
to:

Eis o telegramma:

«Monte Caseros, 24 de maio.—Con-
firmam se as minhas dividas de que
Telles houvesse sido derrotado. Os
agentes contagiam-se com febre de
triumphos e de exageros que formam
a atmosfera do campo revolu-
cionário.

«Até o dia 13 não houve entre
combate, além do dia 12, de que fal-
ta com exagero.

«Não houve nesse dia combate al-
guém — foram simples guerrilhas sus-
tentadas por Saravia, que coman-
dava a vanguarda do Tavares e Sal-
gado, para proteger a passagem das
forças deste pelo arroio Upamaro.

«Apertado pelo inimigo, Saravia
pediu socorro, sendo enviado para
isso Ulysses com suas forças. Es-
te fugiu com elas, ao aproximar-se o
inimigo, outo qual quiz retirar-se
em ordem, porém os seus soldados
foram mal exaltados e fugiram.

«O inimigo perseguiu-os em des-
orden, o que des margea a que o ma-
ior Tolentino Diaz «encurralou» e o
obrigou a dar combate, matando
muitos homens e fazendo vinte e
tantos feridos. Saravia teve um mor-
to e três feridos, Tolentino um morto
e quatro feridos, e Paine um filho
morto e tres feridos.

«Foi essa a batalha do dia 12, por
mais que tenham dito o contrario
Telles, os revolucionários e os cor-
respondentes de ambas as margens
do Praia.

«Depois dessas guerrilhas, o exer-
cito passou Upamaro e seguiu até
Bagé, completamente desmorulado.

«A não la om estudo de esgrimir
outras armas senão a espada e o chí-
cote.

«A debandada havia começado des-
de o dia 12 e continuava sem inter-
rupção ate o dia 15, passando de 800
homens que abandonaram o exer-
cito nesses tres dias. Entre elles con-
tam-se muitos chefes, como o coro-
nel Barcellos, que chegou a Santa
Rosa com alguns companheiros e se-
gue para Libres. A revolução chega
ao seu termo e com muito pouca gloria
para os seus generais, se exceptuar
a gloria que sempre coroa o fronte-
ris que se sacrificam por uma causa
santa, como é a da revolução ri-
o-grandense.

«Esta é a verdade, em meu conce-
ito. E una vez de posse della, cumpro
o dever de leval-a ao conhecimento
publico, sem que me deteñam sus-
ceptibilidades de amor proprio, por
achar-se ella em contradicção — não
com as minhas opiniões manifestas
das sobre a revolução, mas sim com
as informações que sobre o Upa-
maro me deram pessoas e agentes, das
quais não supponha que houvessem
jamais deixado de dizer-me verda-
de.

«A revolução está perdida, se não
vier em seu auxilio qualquer aconte-
cimento no Rio de Janeiro, na esqua-
dra ou em alguns outros Estados — o
que, repito, uma vez mais, não creio,
por mais que os revolucionários o re-
perem sempre.

«A revolução ficou perdida desde
que deixou de triunfar em Inhan-
duhy, e em Inhanduhy não triun-
fou, porque não teve chefe do ex-
ercito — o qual estava composto de

soldados muito entusiasmados e de-
cididos e de alguns chefes e oficiais
subalternos de valor.

«Não houve guerrilhas ou comba-
tes, como elles lhes chamam, em que
as forças em luta se tenham aproxi-
mado mais de 700 metros, salvo no
caso de derrota. Explique-se assim
as batallas de dezenas de horas, das
quais resultam, às vezes, cinco mor-
tos e vinte e tantos feridos, como em
Upamaro.

«O que é digno de admirar se é o
valor dos generais republicanos
para transmitir comunicados; nelles
parece que se sente tremor a terra ao
rugido das suas chamas de fogo e tor-
naram-se ameaças todos os guerreiros
do mundo, bravos e por haver, ante
os seus gigantescos heróis.

«Se os revolucionários fizeram can-
po do Estado do Rio Grande para
causar o inimigo atrás de si, como
disse Silveira Martins, pode ser que o
frío acabe com os balaianos e aquece
as chamas de fogo e que uma vira-
velidade dê ao exercito republicano uma
decisiva vitória — que os generais
revolucionários não darão nem por
sonhos.

«No dia 13, nas pontas do arroio
Ponche Verde, às 3 horas da tarde, os
generais Tavares e Salgado reuni-
ram os chefes subalternos do exercito revolu-
cionário para resolver o que se faria.

«Alguns chefes opinaram pela dis-
olução do exercito e um oficial re-
torquin lhes:

«Eis o telegramma:

«Monte Caseros, 24 de maio.—Con-
firmam se as minhas dividas de que
Telles houvesse sido derrotado. Os
agentes contagiam-se com febre de
triumphos e de exageros que formam
a atmosfera do campo revolu-
cionário.

«— Não se envergonhem os senho-
res de haver posto em seus chefes,
em tantas letras douradas; *Liber-
dade ou morte! Todo pela liberdade!*?

«Essa objecção derrotou a idéia da
dissolução. Então o brusco Saravia
tomou a palavra e propôz um combate
decisivo, o que foi repelido por todos.

O proponente replicou indi-
gnado:

«— Pois então vamos fugir, que asis-
timo alcançaremos uma gloria muito
moderna — a de ganhar uma vitória,
fugindo. Deliberaram-se finalmente não
oferecer combate.

«O coronel Santos segue hoje pri-
meiro. Está perfeitamente sô e
cheio de fé no triunfo da sua cau-
sa.»

(D'O Paiz)

TELEGRAMMAS

Montevideu, 4.—Os invasores con-
tinuam acampados na fronteira de
Aceguá, em numero de 3.000 homens,
esperando ponches, munições e armas.

O comandante da fronteira infor-
ma ao governo uruguayo que os federa-
listas carecem de elementos para
continuar a luta e que ha dissiden-
cia entre os chefes.

O general Rodrigues Lima, á
frente de 3.000 homens, marcha ao
encontro dos revolucionários.

S. João Baptista do Quaray re-
ceu fortes contingentes de forças
legais.

Pode-se afirmar que as cidades
da fronteira são hoje verdadeiras pra-
ças fortes, dispõe a maioria das
guardiões de armas modernas de re-
petição.

Os telegraphos no Rio Grande do Sul
estão contínuamente funcionando bem,
o que constitue mais uma prova de
tranquilidade.

(D'O Paiz)

Montevideu, 4 de Junho.—O vapor
chegado hoje trouxe para Uruguayana
149 cunhetes do cartuchame Com-
blain, 48 caixões com armamento e
roupa.

Supponho que não serão remetidos
para Uruguayana, onde ha grande
deposito de armamento e muni-
ções, mas que seguirão pela fronteira
para Pelotas ou Rio Grande do Sul.

Montevideu, 4 de Junho.—O genera-
l Lima e o dr. Pinheiro Machado
tirei o ronco hontem no passo Valente
com uma força federalista que reti-
rou-se, passando o Rio Negro, seguindo
para aquelle general, que marcha
em direção a S. Luiz.

O general Telles marchará para
Aceguá de acordo com o general Li-
ma.

Os federalistas esperam receber
muitos recursos para continuar a re-
sistir.

Consta que Gumercindo vai em
comissão a Caçapava, à frente de
exército — o qual estava composto de

1.000 homens, sob o comando do
almirante Barros, embarcado em
Alexandria com destino a Marselha.
A equipagem do mesmo navio, po-
rém, permanece ali, até segunda or-
dem.

Jornal do Commercio

Rio, 30.—Violento incêndio des-
truiu hontem as casas ocupadas pela
companhia *Editora Fluminense*, à
Travessa do Onix.

São calculados os prejuízos e danos
causados à *Vizinhança* em
500 mil réis.

— Telegramas de Portugal noti-
ciam achar-se gravemente enfermo o
conhecido escritor Pinheiro Cha-
gas.

— As forças federalistas trans-
portaram a fronteira do Estado Oriental,
depois de hontem.

Uma outra parte das mesmas for-
ças intreram-se no Rio Grande.

— Calcula-se em 300 mil réis os pre-
juízos causados à *Editora* com o
incêndio ali havidio.

Correio Paulistano

Serviço militar

25º BATALHÃO

Está hoje de estado maior o alferes
Emygdio Teixeira de Azevedo.

Foi excluído do estado efectivo
este batalhão e alferes Brazilian
Alves do Nascimento por ter sido
transferido para o 7º batalhão da
mesma arma como consta do tele-
gramma do Ministério da Guerra e
ordenou o comando do 5º distrito
militar: passando para o estado efectivo
o alferes agregado Francisco
Marques da Silva.

Foi inspecionado de sô e alferes
José Gomes da Silva Fraga, que obteve
mais três meses de licença para seu
tratamento.

Louvior

Pela ordem do dia commando do 5º Distrito Militar sob n.º 167 de
30 de Maio ultimo o Exm. Sr. General
Sébastião Raymundo Ewerton mandou
louvar o cidadão Major Sorgio
Tertuliano Castello Branco pela maneira
irrepreensível com que se
houve no exercito da garnição e batalhão,
salientando-se por isso a aten-
ção do mesmo commando.

Um por dia

XXX

De olhos abertos, pasmados
Andam nas ruas os batalhos,
Os faustos viu, condenados,
De olhos abertos, pasmados.

— Typos nullos, e idiotas,
Que deviam andar de calcetas.
De olhos abertos, pasmados
Andam nas ruas os batalhos.

Floyd.

SOLICITADAS

Theatro de S. José

Pergunta-se ao sr. Antonio Fran-
cisco de Souza, professor público da
cidade de S. José, quem lhe deu con-
sentimento para alugar o teatro e
onde tem posto o dinheiro arrecada-
do ultimamente com os referidos alu-
guéis?

Accionistas

CASAMENTO CIVIL

Preparam-se papéis para os casamen-
tos religiosos e civil; por preço
muito rasoval.

Rua Tiradentes n.º 44.—Arnaldo
José de Oliveira.

Pergunta inocente

Pergunta-se a um juiz substituto
das visitas de um Porto que é
bello, quando que pretende pagar
as dez barricas de assucar que com-
prão fado.

E' favor para não encorar a
meirinho e ao seu credor.

Tijucano.

Importante declaração

Passando o presente atestado não
posso traduzir o prodigioso efeito das
Pilulas anti-dyspepsicas do Dr. Heinzel-
mann, produzido em um curto
espaco de menos de um mes.

Durante muitos annos soffri horri-
velmente dos intestinos e estomago,
constantemente aborrecido, triste,
muito abatido e sem vontade de
comer ou dormir nem mesmo de tra-
balhar.

Digestões muito difíceis e demora-
das, a cabeca sempre extraordinaria-
mente pesada, dores constantes e
tonto, era um soffrir periodicamente de
exaustões horrificas.

Lancei mão de todos os recursos,
tomei innumeráveis remedios, sem
obter o menor alívio.

Então o meu estado que não podia
inclinar-me para agarrar qualquer
objeto que estivesse no chão, temen-
do morrer.

Dias havia que tinha quatro ou
cinco vertigens, perdia a vista e caía.
Saia muitas as pessoas nessa cidade,
que sabem desto, quereram agarrar
meu dedo, que sentia dor de cabeça
e constrição no estomago, e me pediram
que lhe mostrasse a pilula.

Na manhã de 1891, fui ao Dr. Heinzel-
mann, que me pediram por escrito o ver-
balmente.

— Estava a firma reconhecida pelo
primeiro tabellão do Desterro, o Sr.
Leônido Jorge de Campos Junior.

Vide 28—1/2 duzia 118, pelo cor-
reio registrado 28300 réis, deposito
no Rio Grande do Sul, Livraria Ameri-
cana de Carlos Pinto successors.

No Estado de Santa Catharina Vil-
lela Filho & C°.

CONGRESSO DO PARANÁ

Srs. Raulino Horn &
Oliveira — Atesto que, sof-
rendo de bronchite inten-
sa, fiquei restabelecido em
poucos dias, com o uso que

fiz do Xarope de Angico
com Tolú e Guaco, de sua
composição.

Curytiba, 4 de junho de
1891.—Telemaco Borba.
deputado.

Loteria de Santa Catharina

PLANO SEM RIVAL

A 7.^a serie da 4.^a loteria será extraída

Sabbado 10 de Junho

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

Desconta lettras da terra: sobre S. Paulo e todos

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas

**RECEBER INVESTIMENTO ATRAVÉS MÁS SEGUROS NAS CONTAS DE
EM conta corrente de movimento, com retiradas ilimitadas.**

O agente, de 10 a 12, 7%
O sub-agente,
João Cândido Goulart F. A. Paula Viana

SABAU RAOLIVEIRA

**PARA TODOS OS USOS
ESPECÍFICO CONTRA:**

Quicimaduras	Dores de cabeça
Nevalgias	Ferimentos
Contusões	Sardas
Dartrhos	Chagas
Kimpagens	Eporr
Pannos	Nugacções de pelle
Espasas	Mordeduras de in-
Rheumatismo	cetos
SABÃO RAULIVEIRA	
UNICA ÁGUA PARA O TOILETTE	
UNICOS INDICANTES	
RAULINO HORN & OLIVEIRA	
PREÇO-IRIGÓ	

FOGOS ARTIFICIAES

FABRICA A VAPOR

*VIUVA PAIVA & C.
EMPARANAUA'*

(ESTADO DO PARANA)

Tem sempre completo sortimento de foguetes da **1 a 60** bombas, comuns e de fulminato, foguetes e foguetes de inúmeras qualidades, baterias e granadas.

Prepara fogos de artifício com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilido.

Para as festas populares de Santo Antonio; S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscapes, bombas de estale, foguetes marinhas (novidade), girades, com e sem bombas, carretas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviando-se os preços correntes e recebem-se encomendas com antecipação necessária.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernissen Jr.

A UNICA

100 mil reis

é a dia rua JOÃO PINTO N.º 2, de
MOELMANN & FILHO
é por conseguinte o maior estabelecimento neste ge-
nero no Estado de SANTA CATARINA.

REPÚBLICA

pecisa-se de bons vendedores